



Biograph



NARRATIVAS DE CRIANÇAS SOBRE CUIABÁ DA COPA DO MUNDO 2014

Jeysson Ricardo Fernandes da Cunha
Universidade Federal de Mato Grosso
jeyssonrf10@gmail.com

O presente trabalho trata-se de um recorte de um estudo de mestrado intitulado “*Representações Sociais de Crianças sobre Cuiabá Antes e Depois da Copa do Mundo 2014*” e intenta apresentar uma investigação, em andamento, que procura refletir sobre as narrativas de crianças nos espaços da cidade considerando as transformações provocadas em função da Copa do Mundo 2014. A criança, em pleno contato com a cidade e em tempos de transformação urbana provocada pela realização da Copa do Mundo, se depara em sua vivência com um estranhamento associado aos modos como as mesmas interpretam a cidade e se inserem na mesma. Tal estranhamento promove a emergência de processos psicológicos dedicada a transformar o novo, estranho ou não familiar em algo familiar, nomeando-o e classificando-o em seus sistemas de valores. Nesta perspectiva a pesquisa objetiva: 1. Identificar conteúdos de representações sociais das crianças sobre Cuiabá em tempos de Copa do Mundo; 2. Dar visibilidade à condição cívica da criança por meio da prática investigativa que a considere como sujeito do processo. O estudo ancora-se na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978; JODELET, 2011) e estabelece diálogo com a Teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 2009, 2010), e com estudos sobre espaço e lugar (TUAN, 1983) e com as contribuições de Bruner (1991) sobre narrativas. Tem-se como sujeitos 40 crianças da rede pública de Cuiabá que produziram narrativas em contexto de entrevista semiestruturada. As mesmas foram analisadas cujos conteúdos foram organizados em núcleos de significação (AGUIAR; OZZELLA, 2006). O núcleo de significação “a criança denuncia os problemas da cidade” a partir dos indicadores corrupção, infraestrutura urbana, violência e trânsito, expressam conteúdos subjetivos das crianças e demonstram os sentidos e significados construídos a partir de suas vivências em Cuiabá da Copa do Mundo.

Palavras-chave: crianças, narrativas, cidade, representações sociais.